

Relatório da II reunião

Fortalecimento das Redes de informação em saúde na AL&C

Governança de Redes

COORDENAÇÃO BVS E LILACS
FORTALECIMENTO DAS REDES DE
INFORMAÇÃO EM SAÚDE NA AL&C

Governança de Redes

Verônica Abdala Gerente de Serviços e Produção de Fontes de Informação
Juliana Sousa Supervisora de Monitoramento de Instâncias e Projetos BVS
Sueli Suga Supervisora de Fontes de Informação Referenciais

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

Francisco Lana Coordenadora da BVS Enfermagem Internacional

23/MAR
12:00 Hora de Brasília (GMT -3)

Saiba mais:
<https://bit.ly/coord-bvs-lilacs-2022>

Objetivo: A II reunião para o fortalecimento das redes de informação em saúde na AL&C teve como temas:

- Governança de redes: do que estamos falando?
- Instâncias de governança da Rede BVS
- Governança da Rede LILACS.

Data: 23 de março de 2022.

A II reunião para fortalecimento das redes de informação em saúde na AL&C contou com a coordenação das Redes BVS e LILACS.

Verônica Abdala, Gerente de Serviços Cooperativos de Informação e Produção de Fontes de Informação da BIREME, abriu a reunião destacando os 55 anos de BIREME, 36 anos de LILACS e 24 anos de BVS e a importância do trabalho colaborativo e em rede, que são essenciais para a expansão e criação dos produtos e serviços de informação desenvolvidos pela BIREME, e que contribuem para a democratização do acesso ao conhecimento científico. Falou também da necessidade de uma governança eficiente para acompanhar o trabalho colaborativo e descentralizado, permitindo assim, uma boa coordenação e liderança, e que para governar é necessário fazer uso de instrumentos como guias, critérios, as metodologias, estabelecer responsabilidades, limites e autonomia para ação dos membros da Rede.

Apresentou os 3 princípios básicos da Governança de Redes:

- 1) Colaboração e cooperação;
- 2) Liderança da BIREME, OPAS, Instituições, pessoas;
- 3) Modelo da BVS como modelo de estratégia.

Seguiu com a apresentação do conceito de governança em rede, a autonomia e história da organização da BVS, assim como os modelos de governança:

- *Governança compartilhada:* onde não há uma estrutura de governança única;

- *Organização líder*: que se assemelha muito ao modelo das Redes BVS, já que nesta estrutura os membros da Rede compartilham alguns objetivos comuns ao interagir uns com os outros, mas também mantêm suas individualidades;
- *Organização administrativa de rede (OAR)*: neste modelo uma entidade administrativa separada é criada para gerenciar as redes e suas atividades, visando coordenar e sustentar a rede.

Juliana Sousa, Supervisora da área de Monitoramento de Instâncias e Projetos BVS, falou sobre as 3 Instâncias de governança da Rede BVS ([15:30](#)), que fazem parte do modelo da BVS: Coordenação e/ou Secretaria Executiva, Comitê Consultivo e Comitê Técnico e das responsabilidades e funções da coordenação de cada Comitê. Destacou a importância dos conceitos para manter as estruturas de governança para que os trabalhos possam ser realizados de uma forma democrática, em rede e organizada, estando atentos às responsabilidades e as ações que os comitês devem executar. Falou da relevância da governança e da rede de cooperação para um Instância de BVS e os instrumentos e ferramentas de gestão que auxiliam nesta governança como o Modelo da BVS, o Guia da BVS, o Instrumento de Avaliação de Maturidade da BVS, Matriz de responsabilidade, Plano de ação, as Metodologias e ferramentas: LILACS, LIS, DirEve, Multimedia, Leyes, Wordpress e outras.

Sueli Suga, Supervisora da área de Fontes de Informação Referenciais, ([24:50](#)), falou sobre o modelo de governança da Rede LILACS, explicando alguns pontos como: base de dados bibliográficas; metodologia para gestão da informação e de boas práticas editoriais; guia de seleção; promoção do trabalho colaborativo e em rede; sistemas de informação e rede de instituições. Destacando alguns pontos como a coordenação nacional ou de área temática, comitê de seleção e permanência de periódicos LILACS, os centros cooperantes que contribuem com os treinamentos, a manutenção e atualização da base de dados. Falou também sobre quem são os membros que fazem parte da Rede LILACS e as ferramentas que compõem a Metodologia LILACS e as principais tecnologias da informação como o FI-ADMIN, onde todas as fontes de informação são geridas. Sueli destacou algumas das bases de dados temáticas, nacionais e regionais. A Rede LILACS conta hoje com mais de 1 milhão de registros.

Francisco Lana, Coordenador da BVS Enfermagem Internacional, ([40:00](#)), compartilhou suas experiências, o processo de construção da BVS Enfermagem, o histórico da criação da BVS, as dificuldades e os desafios alcançados. Destacou que o fortalecimento da secretaria executiva foi fundamental para o desenvolvimento da BVS, o desafio de mobilizar as pessoas para uma causa, para um campo do conhecimento, que é a gestão do conhecimento e da informação em Enfermagem. A BVS Enfermagem conta hoje com secretarias executivas em todos os países, que levam a importância da sistematização para seus interlocutores e produtores da informação. Francisco ressaltou que não basta ter uma revista em dia, é preciso dar visibilidade a esta produção, para isto é preciso utilizar as ferramentas, que estão disponíveis e é preciso somente se apropriar delas.

Verônica Abdala complementou que os desafios da institucionalização e do reconhecimento e o apoio institucional é o que engrena a motivação, que por sua vez é importante para atingir o resultado.

Com relação a LILACS, Francisco Lana falou sobre a criação do grupo de trabalho que conta com a participação de vários editores como consultores Ad-Hoc. Em 2011 a LILACS reconheceu a competência gerencial e científica do trabalho da BVS Enfermagem e concedeu a atribuição de fazer o monitoramento, seleção e permanência das revistas LILACS, criando um comitê brasileiro e em 2017 foi criado um comitê internacional. Todo este processo foi um desafio muito grande, mas o êxito alcançado foi saltar de 15 para 56 periódicos.

Verônica enfatizou que este trabalho contribui para a comunicação científica na área da enfermagem, e que a governança estabelecida na instância da BVS da Rede Enfermagem é totalmente adaptada ao modelo as necessidades da BVS, com comitês que cooperam entre si, grupos de trabalhos com eixos temáticos de colaboração, distribuição das responsabilidades e o acompanhamento que é fundamental.

Francisco Lana falou também, das linhas de ações prioritárias, com a pandemia a BVS ampliou a cooperação internacional, serviços como a vitrine do conhecimento, instrumento de maturidade da BVS e a criação do comitê consultivo internacional, incorporando novos projetos e trabalhando de forma descentralizada. Atualmente, possuem 3 novos projetos em expansão, que vão ser coordenados por diferentes grupos com diferentes expertises, e o molde dos projetos estão baseados no Modelo da BVS. O maior desafio neste momento, é resgatar o grupo da BVS enfermagem Argentina e Bolívia, porque o objetivo final é ter toda produção, toda literatura técnico-científica de enfermagem sistematizada, disseminada e protegida dentro da BVS Enfermagem.

Joanita Barros, Bibliotecária, Monitoramento de Instâncias e Projetos BVS, [\(1:06:19\)](#), acrescentou que falar em governança é sempre lembrar da BVS enfermagem, já que sempre acompanhou os avanços e desafios desta rede. Frisou sobre a importância do comprometimento da BVS e o comprometimento da rede com a ciência, com a divulgação e de colocar a informação produzida à disposição dos usuários de uma maneira rápida e eficiente. Parabenizando a BVS enfermagem como exemplo de governança, compromisso e participação da Rede que serve como exemplo para outras instâncias, levando em conta cada um dentro dos seus conceitos e especificidades

Comentários

Maria Estrada: “Mobilizar, motivar, dar reconhecimento às pessoas, é uma chave para atuar com o único propósito: da visibilidade do conhecimento científico e técnico em ciências da saúde”.

Denis Ochoa: “A auto-avaliação de políticas e estratégias, são de suma importância para conhecer as potencialidades e as limitações próprias”.

Beatriz Celiberti (Argentina): “O êxito do trabalho se deve ao trabalho constante dos integrantes da Rede da BVS Enfermagem e de sua coordenação, que é um grande motor de estímulo para avançar, agradeço ao Francisco e a todos os demais integrantes”.

Juana Mendonza (Bolívia): “É um grande trabalho que se realiza em conjunto e agradeço por todo apoio que BIREME dá às Redes para desenvolver este trabalho”.

Verônica fez um resumo dos principais pontos expostos pelo Francisco Lana, e a importância de um bom planejamento, governança e gestão para alcançar o resultado desejado. Exemplificou sobre a pluralidade e diversidade da rede que conta com profissionais como o Francisco Lana, que é professor da UFMG e não é bibliotecário.

Francisco Lana finalizou contando um exemplo de um evento de gestão do conhecimento em enfermagem, o qual ele participou sendo o único enfermeiro entre muitos bibliotecários participantes do evento, foi um grande desafio aprender este universo biblioteconômico. E atualmente, estão desenvolvendo um novo projeto com a Sueli Suga, com o objetivo de qualificar o conhecimento através dos descritores, seja com a valorização deste processo pelos editores ou pelos bibliotecários para que eles estejam bem indexados para dar visibilidade às áreas temáticas da enfermagem. Falou da importância do instrumento de maturidade e agradeceu todo o apoio da equipe da BIREME, lembrando que foi lançado o formulário de avaliação dos usuários em português e inglês, que servirá para redimensionamento do site e das iniciativas da BVS Enfermagem.

Sueli Suga, reforçou com a questão das indexações e o impacto na recuperação da informação e da visibilidade da produção científica e técnica.

Verônica finalizou agradecendo a participação de todos nas capacitações e reuniões da Rede.

Participantes:

País	Número de participantes
Argentina	2
Belize	1
BIREME	16
Bolívia	5
Brazil	23
Chile	2
Colômbia	2
Republica Dominicana	2
Ecuador	3
El Salvador	1
Guatemala	3
Guyana	1
Honduras	17
Jamaica	1
México	1
Mozambique	3
Nicarágua	9
Panamá	1
Paraguay	3
Peru	3
Espanha	3
Trinidad and Tobago	4
Uruguay	5
Venezuela	3
Total	114